

Resolução n.º 42/2014

***“Aprova o Projeto de Mestrado
Profissionalizante Interdisciplinar em
Agricultura Agroindustrial e Análise
Ambiental”***

O Diretor Geral da Faculdade Campo Real, mantida pela UB Campo Real Educacional S.A., no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE

Art. 1º Aprovar o Projeto de Mestrado Profissionalizante Interdisciplinar em Agricultura Agroindustrial e Análise Ambiental da Faculdade Campo Real, a ser protocolado conforme a próxima chamada da CAPES.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Faculdade Campo Real, aos 18 dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze.

Edson Aires da Silva
Diretor Geral



FACULDADE CAMPO REAL
PROJETO DE PROPOSTA NOVA DE CURSO DE MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM
QUALIDADE DE VIDA

DADOS DA PROPOSTA

Proposta do curso	Mestrado Interdisciplinar em Agricultura agroindustrial e análise ambiental
Nome do programa	Agricultura agroindustrial e análise ambiental
Grande área	Multidisciplinar
Área básica	Sociais e humanidades
Área de avaliação	Interdisciplinar
Regime letivo	Semestral
Vagas disponibilizadas por semestre	30
Área de concentração	Interdisciplinar
Créditos em Disciplinas para Titulação	24
Créditos em Trabalho para Titulação	06
Situação do curso	Em projeto
Histórico da proposta	Proposta nova

DADOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

CNPJ	03.291.761/0001-38
Nome da IES	UB - CAMPO REAL EDUCACIONAL S.A.
Sigla da IES	FCR
Status Jurídico	Privada
Site	www.camporeal.edu.br
Endereço	Rua Barão de Capanema, 721
Bairro: Santa Cruz	Santa Cruz
CEP: 85.015-420	85.015-420
Cidade/UF: Guarapuava – Paraná	Guarapuava – Paraná
Telefone: 42-3621-5200	42-3621-5200
Email institucional	posgraduacao@camporeal.edu.br
CPF Presidente Mantenedora	948.549.558-72
Nome dirigente máximo	EDSON AIRES DA SILVA
Email dirigente máximo	diretor@camporeal.edu.br



CPF pró-reitor (ou equivalente)	427.501.139-20
Nome pró-reitor	EDSON AIRES DA SILVA
Email pró-reitor	diretor@camporeal.edu.br

1 OBJETIVOS DO CURSO

A produção agrícola é uma das atividades humanas que mais interfere no meio ambiente, em especial a agricultura extensiva. O Paraná é um estado essencialmente agrícola onde predomina o cultivo de grandes áreas com monoculturas, tecnologicamente a agricultura no estado é referência, e usa o modelo agroindustrial intenso que faz uso de ocupação e utilização maximizada dos recursos ambientais.

Neste contexto a agricultura agroindustrial necessita de recursos externos (nutrientes, agroquímicos, defensivos...) não-sustentáveis e geradores de resíduos.

Adicionalmente, a atividade agrícola impacta, comunidades, regiões e os consumidores, em diferentes graus, de acordo com a atividade.

No entanto a necessidade de produzir grandes volumes de alimentos e matérias-primas é crescente e tende a aumentar e não há dúvidas de que o agronegócio brasileiro se definirá, cada vez mais, pela capacidade de produção por área, que permitam atender às crescentes demandas do mercado interno e do mercado internacional de produtos agrícolas.

Em futuro próximo, as inovações demandadas à pesquisa agropecuária terão que propiciar a incorporação de avanços em produtividade, segurança e qualidade com redução de recursos externos, afim de garantir a sustentabilidade ambiental.

Industrialmente tecnologias ambientalmente corretas terão que ser desenvolvidas e substituirão as tecnologias atuais.

Para se garantir a sustentabilidade futura da atividade produtiva agrícola será, portanto, necessário um investimento em conhecimento científico e tecnológico que permita desenvolver sistemas de produção agroindustriais inovadores, voltados para o aumento da produtividade sem afetar recursos naturais e serviços ambientais utilizados pelo agronegócio.



EM RESUMO os objetivos são:

- Promover a pesquisa interdisciplinar e a reflexão crítica sobre a agroindústria, o meio ambiente e a sociedade, suas interações e implicações em nível de pós graduação;
- Formar profissionais altamente qualificados na produção e na difusão do conhecimento científico sobre agricultura e o meio ambiente;
- Promover avanços qualitativos nos estudos sobre a agricultura e sustentabilidade, por meio da criação e consolidação de grupos de pesquisa, realização de eventos científicos e publicações;
- Formar em altos níveis docentes do ensino superiores e profissionais que atuem no campo da promoção da agricultura e sustentabilidade;
- Favorecer o intercâmbio científico com outros centros promotores de saber relacionadas à agricultura e sustentabilidade;

2 JUSTIFICATIVA

Não há na região nenhuma pós-graduação em avaliação ambiental ou mesmo voltada ao desenvolvimento de tecnologias agroindustriais que considerem modelos de agricultura inovadora, sustentados em soluções ambientais, que, aplicadas às atividades produtivas, as tornem menos agressivas.

Os sistemas de inovação para a agricultura ao nosso ver terão, cada vez mais, que se referenciar em aspectos que compreendam, além da visão utilitária da agricultura, como produtora de alimentos e matérias-primas essenciais para a sobrevivência e o progresso do homem, outras dimensões e valores. Em adição aos valores de natureza econômica, a sociedade exige que o processo de inovação incorpore, cada vez mais, valores de natureza cultural, valores do ambiente físico e do espaço geográfico, valores ecológicos, etc, aos seus modelos de priorização.

EM RESUMO:



Desta forma é necessário a formação de profissionais agrônomos, químicos biólogos que realizem pesquisas para o desenvolvimento de sistemas produtivos ambientalmente mais adequados, agregando tolerância a estresses e eficiência no uso de nutrientes, viabilizando sistemas de cultivo conservacionistas

Existe também uma crescente utilização de biotecnologia sustentável, como por exemplo a fixação biológica do nitrogênio, por meio da inoculação de bactérias que tem possibilitado a redução significativa da aplicação de fertilizantes químicos em culturas de soja, com importante redução de impactos ambientais.

No entanto áreas como o controle biológico utilizado regularmente em diversas culturas, como soja, cana-de-açúcar, algodão e fruteiras que reduz a demanda por controle químico de pragas e doenças em diversos sistemas de manejo, é incipiente na região. E é praticamente inexistente a bioprospecção, a agricultura agroecológica e biodinâmica, o manejo integrado de pragas e mesmo a avaliação da qualidade ambiental frente aos impactos da agricultura agroindustrial.

Ainda, é possível que as velocidades das mudanças globais tornem obsoletos os métodos convencionais de inovação agropecuária, como o melhoramento genético, o controle químico de pragas, etc, que tem sido, até aqui, os principais instrumentos de adaptação dos organismos utilizados na agropecuária. Nesse caso, novos métodos de adaptação terão que ser desenvolvidos.

3 PERTINÊNCIA LOCAL E REGIONAL E DIFERENÇAS COM OUTROS PROGRAMAS

Guarapuava atualmente tem um programa de pós-graduação em Agronomia ofertado na Universidade Estadual do Centro Oeste, o objetivo principal do programa é a produção vegetal e apresenta como linhas de pesquisa o Manejo de Grandes Culturas e Horticultura.

Neste cenário, é clara a necessidade de formação de profissionais capacitados a combinarem estratégias da biotecnologia moderna com as estratégias tradicionais de inovação tecnológica para a agricultura e agroindústria, incorporando e viabilizando uma agricultura mais sustentável.



É importante destacar que um mestrado interdisciplinar é um importante para que nossa instituição inicie um processo de construção científica em nível de pós graduação visto que não temos nenhum programa atualmente.

4 PERFIL DO PROFISSIONAL

No que diz respeito ao perfil do profissional que se pretende formar, espera-se que os mestrandos adquiram uma visão sistêmica voltada à promoção da agricultura economicamente competitiva e sustentável e que possam:

- Realizar pesquisas científicas interdisciplinares sobre agricultura agroindustrial, e seus efeitos ao meio ambiente buscando o avanço qualitativo do conhecimento e o intercâmbio, nacional e internacional, com profissionais e pesquisadores de diversas áreas;

Quanto à inserção do pós graduando ao mercado de trabalho: esperasse que nosso pós graduando atue como profissional com altíssimo nível técnico, em institutos e na iniciativa privada.

5 ESTRUTURA FÍSICA DA IES

5.1 ESPAÇOS

As instalações da Faculdade Campo Real compreendem cinco blocos (Blocos I, II e III, Bloco da Saúde e Bloco do Centro Tecnológico – CT). Nelas estão abrigados espaços para melhor atender às necessidades dos acadêmicos, dos professores da Instituição e de toda a comunidade. São salas de aula, laboratórios, além de diversos ambientes que dão suporte às atividades disciplinares práticas. O Salão Nobre da Instituição para conferências, simpósios e demais eventos. A Biblioteca é uma das maiores da região. Em todas as Unidades há infraestrutura para o atendimento eficiente aos alunos, professores e visitantes.

Na parte que segue serão retirados alguns dados da estrutura física que não interessem aos objetivos do Programa.

5.1.1 Blocos



Bloco I

O Bloco I, localizado na Rua Comendador Norberto, 1299, é composto por salas de aula, sala dos professores, sala de reunião, recepção (I), Secretaria Acadêmica, Central do Aluno, Coordenações Acadêmica e Pedagógica, sala do Pesquisador Institucional, Coordenação de Atividades Complementares e Sociais, o Departamento de Compras, o Departamento Financeiro, o Departamento de Recursos Humanos, Restaurante, e laboratórios diversos, especialmente 07 (sete) Laboratórios de Informática.

Bloco II

Encontram-se no Bloco II (situada na Rua Barão de Capanema, 721), a recepção II, salas de aula, a Biblioteca Professor Luiz Alberto Machado, espaço de convivência para alunos e cantina.

Bloco III

Situada na Rua Professor Becker, 3392, a Unidade III abriga a recepção III, o Salão Nobre Embaixador José Osvaldo de Meira Penna, com capacidade para aproximadamente 250 pessoas e tecnologia multimídia de última geração, inclusive adaptada para videoconferência; sala de reuniões, espaço de convivência e salas de aula.

Nesse bloco está situada a sala de reuniões onde poderão serem realizadas as reuniões do Colegiado e da Coordenação, além de eventos do Programa no Salão Nobre.

Bloco V

O Bloco V está localizada na Rua Comendador Norberto, 1128. Abriga salas de aula, Secretaria Acadêmica, Setor de Reprografia, Laboratório de Informática, Laboratório de Mecânica e Processos de Produção, Laboratório de

Solos e Topografia, Laboratório de Anatomia e Fisiologia Animal, Laboratório de Botânica, Laboratório de Física Experimental e Laboratório de Entomologia.

Centro Tecnológico

A princípio este espaço não será utilizado pelo Programa, apesar de disponível para uso.

5.1.2 Salão Nobre Embaixador José Osvaldo de Meira Penna

O Salão Nobre Embaixador José Osvaldo de Meira Penna, tem capacidade para 224 pessoas e destina-se à realização de palestras, fóruns, seminários e encontros acadêmicos promovidos pelos cursos de graduação e especialização, pela Coordenação Acadêmica e pela Direção Geral. O Salão Nobre da Instituição também atende a comunidade da região, recebendo vários eventos ao longo do ano.

5.1.3 Biblioteca Professor Luiz Alberto Machado

Contextualizada conforme as necessidades do Programa na sequência.

5.1.4 Salas de Reuniões

A Faculdade Campo Real reserva salas de reuniões nos Blocos I e III.

Ambos poderão ser utilizados pelo Programa.

5.1.5 Fazenda Experimental

5.1.5.1 Hospital Veterinário

5.1.5.2 NIPRA – Núcleo Integrado de Produção Animal

5.1.6 Clínica Escola – Realclin

5.1.7 Núcleo de Prática Jurídica

5.1.8 BZZ (Agência Experimental)

5.1.9 Empresa Júnior



- 5.1.10 Cantina e Restaurante
- 5.1.11 Espaços de Convivência
- 5.1.12 Salas dos Professores
- 5.1.13 Recepções
- 5.1.14 Secretaria Acadêmica
- 5.1.15 Demais Laboratórios
 - 5.1.15.1 Laboratórios de informática
 - 5.1.15.2 Laboratórios dos cursos da área de Saúde e Engenharias
 - 5.1.15.2.1 Ambulatório de Avaliação e de Educação Nutricional
 - 5.1.15.2.2 Laboratório de Técnica Dietética
 - 5.1.15.2.4 Laboratório de Anatomia, Fisiologia e Neuroanatomia
 - 5.1.15.2.5 Laboratório de Química e Bioquímica
 - 5.1.15.2.6 Laboratório de Semiologia e Semiotécnica
 - 5.1.15.2.7 Laboratório de Diagnóstico por Imagem
 - 5.1.15.2.8 Laboratório de Biologia Celular
 - 5.1.15.2.9 Laboratório de Embriologia e Histologia Geral
 - 5.1.15.2.10 Laboratório de Análises Clínicas e Microbiologia
 - 5.1.15.2.11 Laboratório de Bromatologia
 - 5.1.15.2.12 Laboratório de Biologia Molecular
 - 5.1.15.2.13 Centro de esterilização
 - 5.1.15.2.14 Laboratório de Anatomia e Fisiologia de Animais
 - 5.1.15.2.15 Laboratório de Solos e Topografia
 - 5.1.15.2.16 Laboratório de Botânica
 - 5.1.15.2.17 Laboratório de Entomologia
 - 5.1.15.2.18 Laboratório de Mecânica e Processos de Fabricação
 - 5.1.15.2.19 Laboratório de Física Experimental
 - 5.1.15.2.20 Laboratório de Materiais de Construção Civil.
 - 5.1.16 Laboratórios de informática

A Campo Real conta com 10 laboratórios de informática, que devem ser utilizados única e tão somente para atividades acadêmicas dos cursos. Todos os softwares instalados podem ser utilizados pelo acadêmico indistintamente,



cabendo-lhe solicitar ao técnico responsável a liberação de senha. É vedada a cópia ou a instalação de quaisquer softwares nos equipamentos dos laboratórios, sem a prévia autorização. Os laboratórios contam com 220 máquinas com total acesso aos meios necessários para pesquisa.

5.1.17 Biblioteca

A Biblioteca Professor Luiz Alberto Machado conta hoje com estrutura dedicada para o acervo e outra reservada para o uso de acadêmicos. Estão disponibilizados computadores em guichês individuais, com acesso à internet, possibilitando que acadêmicos acessem sites de busca, bem como periódicos, como o Portal Scielo.

Externo ao acervo, mas anexo à biblioteca estão mesas comunitária para estudo, possibilitando assim que os acadêmicos não estejam no fluxo de pessoas do acervo, garantindo melhor qualidade e desempenho na leitura. Além desse espaço foi especialmente criado no piso superior do acervo, salas de estudo para grupos individualizados. São 12 (doze) salas que suportam grupos de até 12 (doze) pessoas, todas elas com cadeiras acolchoadas, mesa grande para apoiar quantidade expressiva de livros, além de sinal wi-fi liberado para acesso à internet.

O acervo é o maior dentre as faculdades e universidades de Guarapuava e o maior da Região e, apesar da vastidão já apresentada, sofre atualização semestral de livros e periódicos conforme a necessidade informada por coordenadores de curso, professores e alunos.

5.2 PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES

A IES entrou em contato com a CAPES para integrar o rol de Instituições com acesso total ao Portal. A resposta obtida foi negatizada, por conta da IES ainda não possuir nenhum programa de pós-graduação *stricto sensu*.

A Faculdade conta com um acervo considerável de periódicos na área do Direito e também em áreas correlatas, conforme demonstrado retro, além de ter acesso ao Portal Scielo.

A ausência de acesso ao Portal é uma busca da IES, porém conforme informações obtidas junto à CAPES, somente será possível concretizar esse critério após a abertura do primeiro Mestrado, seja ele Acadêmico ou Profissional.

6 ESTRUTURA DIDÁTICA

A carga horária mínima exigida para o Mestrado são 360 (trezentos e sessenta) horas de atividade, como cada crédito representa 15 (quinze) horas, exige-se o mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos a serem cumpridos da seguinte forma:

- a) 3 (três) disciplinas obrigatórias, totalizando 11 (onze) créditos;
- b) As demais disciplinas têm caráter optativo e têm 45 ou 60 horas (3 e 4 créditos).

6.1 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Agricultura agroindustrial e Análise ambiental

6.2 LINHAS DE PESQUISA

a) Monitoramento ambiental

Consiste num conjunto de observações e medições de parâmetros ambientais, de modo contínuo e frequente, com o propósito fornecer informações sobre o estado do ambiente, quer sejam relativamente a um dado momento ou referentes a sua evolução com o tempo, torna-se um importante instrumento para tomadas de decisão no âmbito do desenvolvimento sustentável.

b) Tecnologias sustentáveis para agricultura agroindustrial

Área de pesquisa relacionada aos diversos segmentos da cadeia agroindustrial, com o objetivo de criar, fomentar e inserir novas tecnologias sustentáveis na agricultura agroindustrial.

6.3 ESTRUTURA CURRICULAR

6.3.1 Ementário

TÓPICOS ESPECIAIS EM AGRICULTURA AGROINDUSTRIAL	
Obrigatória/Eletiva	Obrigatória
Carga horária	60
Créditos	4

MÉTODOS E TÉCNICAS EM PESQUISA APLICADA	
Obrigatória/Eletiva	Obrigatória
Carga horária	45
Créditos	3

TÓPICOS ESPECIAIS EM ANÁLISE AMBIENTAL	
Obrigatória/Eletiva	Obrigatória
Carga horária	60
Créditos	4

TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS INDUSTRIAIS	
Obrigatória/Eletiva	Eletiva
Carga horária	60
Créditos	4

SENSORIAMENTO REMOTO	
Obrigatória/Eletiva	Eletiva
Carga horária	60
Créditos	4

QUÍMICA AMBIENTAL	
Obrigatória/Eletiva	Eletiva
Carga horária	60
Créditos	4

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE PLANTAS	
Obrigatória/Eletiva	Eletiva



Carga horária	45
Créditos	3

PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE SEMENTES E SEGURANÇA ALIMENTAR	
Obrigatória/Eletiva	Eletiva
Carga horária	45
Créditos	3

MORFOGÊNESE DE PLANTAS	
Obrigatória/Eletiva	Eletiva
Carga horária	45
Créditos	3

FISIOLOGIA DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO VEGETAL	
Obrigatória/Eletiva	Eletiva
Carga horária	45
Créditos	3

DIREITOS AMBIENTAL EMPRESARIAL	
Obrigatória/Eletiva	Eletiva
Carga horária	60
Créditos	4

BIOGEOQUÍMICA, SOLOS E MEIO AMBIENTE	
Obrigatória/Eletiva	Eletiva
Carga horária	45
Créditos	3

AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E AGROECOLOGIA	
Obrigatória/Eletiva	Eletiva
Carga horária	60
Créditos	4

FISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO VEGETAL	
Obrigatória/Eletiva	Eletiva
Carga horária	45



Créditos	3
-----------------	---

